

NOTICIAS DO BRASIL

Proprietario SEISAKU KUROISHI

ANNO XXIII

S. Paulo, - DOMINGO 9 DE JUNHO DE 1940

Assinatura Anno... 60000

Semestre... 30000

Número da dia... 300 mil

Gerente S. Kuroishi
Redator-chefe M. Yendo

DIARIO No. 2202

Selassié a frente das tropas inglesas na fronteira com a Abissínia?

—Grandes concentrações de forças britânicas na Etiópia e Kenya—

ROMA, 7 (Domei) — URGENTE
— Informa-se au orizadamente que grandes concentrações de tropas se acham postadas em ambos os lados da fronteira britânica de Kenya com a Etiópia Itália.

Essas tropas, ao que se diz, estão comandadas por Haile Selassié ou um de seus subalternos.

Toda a população civil deverá abandona Alexandria

ALEXANDRIA, 7 (Domei) — Foi marcada para amanhã a evacuação da

população civil de Alexandria.

Comunicado Alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 7 (Lame) — O Alho comando Alemão comunica:

As operações do exército e aviação no sul do Somme e no Canal de Aisne e Oise prosseguem sistematicamente e vitória sim.

A Linha Weygand foi arrebatada em todas as frentes.

As unidades alemãs novamente atacaram oeste ao norte dos aeródromos

britânicos, regressando sem perda alguma.

A essa costa de nossa marinha de guerra logrou afundar na costa norte da França um submarino inimigo.

As perdas totais do inimigo foram no dia de ontem 6 de junho, de aviões, 60, quais 27 em lata e dez pela artaria. Faltam 9 latas e dez aparelhos. A aviação destruiu uma embaixada norueguesa, em Inglaterra. Homem

milstes.

Edição Brasileira

Tradução dos artigos principais em língua japonesa

INCÓGNITAS

O que desnorteia o observador nesse tarelo hercúleo a que está sendo submetida à Europa, não são propriamente os factos militares. Elas, aterrorizantes, é verdade, pela violência, pelo medo do espetacular, e só o simples relato dos elementos em choque, o anúncio das vilas humanas estabatadas na conquista da vitória impressionam deveras. Mas sobretudo isso para uma interrogação. A interrogatório de se ainda com a situação das potências aliadas, ou inglesas, mas o basante para se meterem. Neste continente as conjecturas e os palpites puluram. Todos querem achar. Parece-lhes, entretanto, que qualquer prognóstico está sujeito a erros de larga margem. Acionaram esse com a guerra de 1914-18. Vão a anteceder o mesmo com a d'agora.

Os países aliados têm a vitória como certa para as suas armas. Durante o tempo que durar, elas sairão vitoriosas desta guerra. E' a ajustar

as contas procurarão restabelecer o status quo ante bellum, principalmente no que diz respeito aos limites políticos dos países desaparecidos. A Alemanha voltará para dentro de suas fronteiras, e a Dinamarca, a Noruega, a Polônia, a Grão-Ducado de Luxemburgo, a Bélgica, a Holanda, a França, a Itália, a Etiópia e a África.

As operações do exército e aviação

no sul do Somme e no Canal de Aisne e Oise prosseguem sistematicamente e vitória sim.

A Linha Weygand foi arrebatada em todas as frentes.

As unidades alemãs novamente atacaram oeste ao norte dos aeródromos

sobre o que se fazia, destruíram a

possessões inglesas cuja capital passaria, naturalmente para o Canadá. A África e o governo podem deixar as ilhas nas mãos dos alemães sem perder a sua existência e sem que seja perigoso para o Império. A Alemanha conteria, bloqueada marítimamente, Beira, algumas minas de carvão de Cardiff, muitas fábricas sem matéria prima, e milhões de desocupados sem pão.

A respeito dessas conquistas e desses ataques a potências coloniais podemos, sem medo de errar, na comparação, colher exemplo expressivo na história portuguesa.

Napoleão mandou invadir-o e subjugá-lo. Invadiu-o mas não o subjugou.

O rei D. João VI retirou-se com a Corte para o Brasil e aqui instalou a capital do Império português, abrindo os portos da nova sede ao comércio de todas as nações amigas. Isso até parece irônico, porque nação com qualidades tales era só a Inglaterra, pois as outras estavam dominadas por seu conquistador.

Frustrou-se dessa forma o plano napoleônico. Foi questão de tempo

que o termo a Inglaterra. Ao subdeserto europeu um pequeno país nôitizou-se desfazer da amizade inglesa e romper com o grande Império.

Napoleão mandou invadir-o e subjugá-lo. Invadiu-o mas não o subjugou.

O rei D. João VI retirou-se com a Corte para o Brasil e aqui instalou a capital do Império português, abrindo os portos da nova sede ao comércio de todas as nações amigas. Isso até parece irônico, porque nação com qualidades tales era só a Inglaterra, pois as outras estavam dominadas por seu conquistador.

Frustrou-se dessa forma o plano napoleônico. Foi questão de tempo

que o termo a Inglaterra. Ao subdeserto europeu um pequeno país nôitizou-se desfazer da amizade inglesa e romper com o grande Império.

Napoleão mandou invadir-o e subjugá-lo. Invadiu-o mas não o subjugou.

O rei D. João VI retirou-se com a Corte para o Brasil e aqui instalou a capital do Império português, abrindo os portos da nova sede ao comércio de todas as nações amigas. Isso até parece irônico, porque nação com qualidades tales era só a Inglaterra, pois as outras estavam dominadas por seu conquistador.

Frustrou-se dessa forma o plano napoleônico. Foi questão de tempo

que o termo a Inglaterra. Ao subdeserto europeu um pequeno país nôitizou-se desfazer da amizade inglesa e romper com o grande Império.

Napoleão mandou invadir-o e subjugá-lo. Invadiu-o mas não o subjugou.

O rei D. João VI retirou-se com a Corte para o Brasil e aqui instalou a capital do Império português, abrindo os portos da nova sede ao comércio de todas as nações amigas. Isso até parece irônico, porque nação com qualidades tales era só a Inglaterra, pois as outras estavam dominadas por seu conquistador.

Frustrou-se dessa forma o plano napoleônico. Foi questão de tempo

que o termo a Inglaterra. Ao subdeserto europeu um pequeno país nôitizou-se desfazer da amizade inglesa e romper com o grande Império.

Napoleão mandou invadir-o e subjugá-lo. Invadiu-o mas não o subjugou.

O rei D. João VI retirou-se com a Corte para o Brasil e aqui instalou a capital do Império português, abrindo os portos da nova sede ao comércio de todas as nações amigas. Isso até parece irônico, porque nação com qualidades tales era só a Inglaterra, pois as outras estavam dominadas por seu conquistador.

Frustrou-se dessa forma o plano napoleônico. Foi questão de tempo

que o termo a Inglaterra. Ao subdeserto europeu um pequeno país nôitizou-se desfazer da amizade inglesa e romper com o grande Império.

Napoleão mandou invadir-o e subjugá-lo. Invadiu-o mas não o subjugou.

O rei D. João VI retirou-se com a Corte para o Brasil e aqui instalou a capital do Império português, abrindo os portos da nova sede ao comércio de todas as nações amigas. Isso até parece irônico, porque nação com qualidades tales era só a Inglaterra, pois as outras estavam dominadas por seu conquistador.

Frustrou-se dessa forma o plano napoleônico. Foi questão de tempo

que o termo a Inglaterra. Ao subdeserto europeu um pequeno país nôitizou-se desfazer da amizade inglesa e romper com o grande Império.

Napoleão mandou invadir-o e subjugá-lo. Invadiu-o mas não o subjugou.

O rei D. João VI retirou-se com a Corte para o Brasil e aqui instalou a capital do Império português, abrindo os portos da nova sede ao comércio de todas as nações amigas. Isso até parece irônico, porque nação com qualidades tales era só a Inglaterra, pois as outras estavam dominadas por seu conquistador.

Frustrou-se dessa forma o plano napoleônico. Foi questão de tempo

que o termo a Inglaterra. Ao subdeserto europeu um pequeno país nôitizou-se desfazer da amizade inglesa e romper com o grande Império.

Napoleão mandou invadir-o e subjugá-lo. Invadiu-o mas não o subjugou.

O rei D. João VI retirou-se com a Corte para o Brasil e aqui instalou a capital do Império português, abrindo os portos da nova sede ao comércio de todas as nações amigas. Isso até parece irônico, porque nação com qualidades tales era só a Inglaterra, pois as outras estavam dominadas por seu conquistador.

Frustrou-se dessa forma o plano napoleônico. Foi questão de tempo

que o termo a Inglaterra. Ao subdeserto europeu um pequeno país nôitizou-se desfazer da amizade inglesa e romper com o grande Império.

Napoleão mandou invadir-o e subjugá-lo. Invadiu-o mas não o subjugou.

O rei D. João VI retirou-se com a Corte para o Brasil e aqui instalou a capital do Império português, abrindo os portos da nova sede ao comércio de todas as nações amigas. Isso até parece irônico, porque nação com qualidades tales era só a Inglaterra, pois as outras estavam dominadas por seu conquistador.

Frustrou-se dessa forma o plano napoleônico. Foi questão de tempo

que o termo a Inglaterra. Ao subdeserto europeu um pequeno país nôitizou-se desfazer da amizade inglesa e romper com o grande Império.

Napoleão mandou invadir-o e subjugá-lo. Invadiu-o mas não o subjugou.

O rei D. João VI retirou-se com a Corte para o Brasil e aqui instalou a capital do Império português, abrindo os portos da nova sede ao comércio de todas as nações amigas. Isso até parece irônico, porque nação com qualidades tales era só a Inglaterra, pois as outras estavam dominadas por seu conquistador.

Frustrou-se dessa forma o plano napoleônico. Foi questão de tempo

que o termo a Inglaterra. Ao subdeserto europeu um pequeno país nôitizou-se desfazer da amizade inglesa e romper com o grande Império.

Napoleão mandou invadir-o e subjugá-lo. Invadiu-o mas não o subjugou.

O rei D. João VI retirou-se com a Corte para o Brasil e aqui instalou a capital do Império português, abrindo os portos da nova sede ao comércio de todas as nações amigas. Isso até parece irônico, porque nação com qualidades tales era só a Inglaterra, pois as outras estavam dominadas por seu conquistador.

Frustrou-se dessa forma o plano napoleônico. Foi questão de tempo

que o termo a Inglaterra. Ao subdeserto europeu um pequeno país nôitizou-se desfazer da amizade inglesa e romper com o grande Império.

Napoleão mandou invadir-o e subjugá-lo. Invadiu-o mas não o subjugou.

O rei D. João VI retirou-se com a Corte para o Brasil e aqui instalou a capital do Império português, abrindo os portos da nova sede ao comércio de todas as nações amigas. Isso até parece irônico, porque nação com qualidades tales era só a Inglaterra, pois as outras estavam dominadas por seu conquistador.

Frustrou-se dessa forma o plano napoleônico. Foi questão de tempo

que o termo a Inglaterra. Ao subdeserto europeu um pequeno país nôitizou-se desfazer da amizade inglesa e romper com o grande Império.

Napoleão mandou invadir-o e subjugá-lo. Invadiu-o mas não o subjugou.

O rei D. João VI retirou-se com a Corte para o Brasil e aqui instalou a capital do Império português, abrindo os portos da nova sede ao comércio de todas as nações amigas. Isso até parece irônico, porque nação com qualidades tales era só a Inglaterra, pois as outras estavam dominadas por seu conquistador.

Frustrou-se dessa forma o plano napoleônico. Foi questão de tempo

que o termo a Inglaterra. Ao subdeserto europeu um pequeno país nôitizou-se desfazer da amizade inglesa e romper com o grande Império.

Napoleão mandou invadir-o e subjugá-lo. Invadiu-o mas não o subjugou.

O rei D. João VI retirou-se com a Corte para o Brasil e aqui instalou a capital do Império português, abrindo os portos da nova sede ao comércio de todas as nações amigas. Isso até parece irônico, porque nação com qualidades tales era só a Inglaterra, pois as outras estavam dominadas por seu conquistador.

Frustrou-se dessa forma o plano napoleônico. Foi questão de tempo

que o termo a Inglaterra. Ao subdeserto europeu um pequeno país nôitizou-se desfazer da amizade inglesa e romper com o grande Império.

Napoleão mandou invadir-o e subjugá-lo. Invadiu-o mas não o subjugou.

O rei D. João VI retirou-se com a Corte para o Brasil e aqui instalou a capital do Império português, abrindo os portos da nova sede ao comércio de todas as nações amigas. Isso até parece irônico, porque nação com qualidades tales era só a Inglaterra, pois as outras estavam dominadas por seu conquistador.

Frustrou-se dessa forma o plano napoleônico. Foi questão de tempo

que o termo a Inglaterra. Ao subdeserto europeu um pequeno país nôitizou-se desfazer da amizade inglesa e romper com o grande Império.

Napoleão mandou invadir-o e subjugá-lo. Invadiu-o mas não o subjugou.

O rei D. João VI retirou-se com a Corte para o Brasil e aqui instalou a capital do Império português, abrindo os portos da nova sede ao comércio de todas as nações amigas. Isso até parece irônico, porque nação com qualidades tales era só a Inglaterra, pois as outras estavam dominadas por seu conquistador.

Frustrou-se dessa forma o plano napoleônico. Foi questão de tempo

que o termo a Inglaterra. Ao subdeserto europeu um pequeno país nôitizou-se desfazer da amizade inglesa e romper com o grande Império.

Napoleão mandou invadir-o e subjugá-lo. Invadiu-o mas não o subjugou.

O rei D. João VI retirou-se com a Corte para o Brasil e aqui instalou a capital do Império português, abrindo os portos da nova sede ao comércio de todas as nações amigas. Isso até parece irônico, porque nação com qualidades tales era só a Inglaterra, pois as outras estavam dominadas por seu conquistador.

Frustrou-se dessa forma o plano napoleônico. Foi questão de tempo

que o termo a Inglaterra. Ao subdeserto europeu um pequeno país nôitizou-se desfazer da amizade inglesa e romper com o grande Império.

Napoleão mandou invadir-o e subjugá-lo. Invadiu-o mas não o subjugou.

O rei D. João VI retirou-se com a Corte para o Brasil e aqui instalou a capital do Império português, abrindo os portos da nova sede ao comércio de todas as nações amigas. Isso até parece irônico, porque